

Controllah  
Controllah  
Controllah

Quando eu era mais novo me diziam que eu não batia muito bem da minha mente  
Me chama de louco ou de delinquente  
Mas é o flow que te deixa inconsciente  
Toma hit, de repente  
Faz o drink, brinda com a gente  
E os moleque tá vivendo uma vida inconsequente  
Viajando pro fundo do futuro subconsciente  
Foi por causa dela que eu entrei na cena  
Foi por ela mesmo que eu saí da cena  
Se eu tô em silêncio, quem ama é o sistema  
E sabe que eu sou moleque-problema, vai  
Toma lá, toma cá  
Tenta vim pra trocar  
Se eu tiver sonhando, não precisa me acordar  
Tô vendo meu passado no presente  
E o presente no futuro  
E o futuro pisando no ar  
O que tinha no meu copo, eu tô querendo saber?  
Elas querem meu corpo e eu querendo prazer  
Tô em todo lugar, não dá pra controlar  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho, ha ha

The waves of Rio  
Crash through my mind  
The truths we carry  
And those we leave behind  
(Controllah)

Tô em todo lugar, não dá pra controlar  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho, ha, Ho, ha  
Tô em todo lugar, não dá pra controlar (Controllah)  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho, ha ha  
Tô em todo lugar, não dá pra controlar  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho (Controllah)  
Ho, ho, ho, ho  
O que tinha no meu copo, eu tô querendo saber?  
Elas querem meu corpo e eu querendo prazer (Controllah)  
Tô em todo lugar, não dá pra controlar  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho, ha ha  
Tô em todo lugar, não dá pra controlar  
Ho-ho-ho, ha ha  
Ho-ho-ho, ha ha

(Controllah)

The waves of Rio (Controllah)  
Crash through my mind (Controllah)  
The truths we carry  
And those we leave behind (Controllah)